

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro, realizada em  
14 de Agosto de 2019**

Aos catorze dias do mês de Agosto do ano de dois mil e dezanove, no Edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o Quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo e os vereadores, Paulo Alexandre Vieira e Sousa, Ana Genoveva da Silva Araújo e Luís António de Sousa Teixeira. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas. ---

Ao iniciar esta reunião o senhor Presidente deu conta aos senhores vereadores da ausência, do senhor Vereador, Adelino da Siva Cunha, que se encontrava em representação do Município, numa iniciativa da ATAHCA (Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave) no estrangeiro e do senhor Paulo Antunes, por motivo de férias e que secretaria as reuniões do Executivo, sendo este substituído, pelo senhor Avelino Soares, Adjunto da Presidência. -----

O senhor Presidente colocou a ata da reunião anterior à consideração dos senhores vereadores, tendo o senhor vereador Paulo Sousa referido que tinha “observações a fazer” mas que iria enviá-las ao senhor Paulo Antunes. Nessa circunstância, o senhor Presidente propôs que a leitura da ata passasse à próxima reunião, o que foi aceite.-----

No período “antes da ordem do dia” o senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento aos senhores vereadores das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal. -----

Logo após informou os senhores vereadores das atividades que decorreram e a decorrer no território concelhio. Assim, disse:-----

Que as festas concelhias, promovidas pela Câmara Municipal, foram um sucesso, quer na sua organização, quer na participação e presença de público, tendo o senhor Presidente manifestado o seu reconhecimento aos funcionários que estiveram envolvidos. Estas festas concluiu, serviram de “encontro e reencontro” para todos.-----

O relatório das mesmas só poderá ser apresentado na próxima reunião, dado que o funcionário que o está a elaborar encontra-se de férias, justificou.-----

De seguida informou que a Câmara municipal está a fazer uma intervenção na Estrada de Santa Cruz que liga as freguesias da Balança, Ribeira e Souto, procurando melhorar e recuperar aquele troço, tendo em vista a normal circulação naquela via de comunicação.

De igual modo comunicou que foram contactados empreiteiros do Concelho, através de Consulta Prévia, para apresentação de propostas orçamentais tendentes à construção do Canil Municipal.-----

Relativamente à construção da ETAR de Souto, o senhor Presidente deu conta dos últimos desenvolvimentos, após a visita do senhor Secretário de Estado do Ambiente,

Dr. João Ataíde, dizendo que “aguardamos ainda mais informação” da Secretaria de Estado. -----

A Empresa Águas do Norte também está a tratar desse assunto, para que, a curto prazo, tudo esteja resolvido definitivamente.-----

Prosseguindo, falou do projeto PNPG GO financiado pelo Fundo de Coesão da União Europeia e o Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no uso de Recursos (POSEUR) com o qual, a Câmara Municipal já promoveu inúmeras atividades que, essencialmente, envolveram as comunidades escolares em ações de sensibilização, particularmente direcionadas ao PNPG (Parque Nacional da Penda Gerês).-----

Por fim, o senhor Presidente informou os senhores vereadores que a Câmara Municipal instou junto da EDP Imobiliária para que a Casa do Barqueiro, na freguesia de Rio Caldo, nos fosse cedida.

Este processo foi bastante longo explicou, mas depois de contactos diretos em Lisboa, vários contactos telefónicos e não menos insistências por escrito, aquela casa foi entregue ao Município, através de um contrato de comodato.-----

O interesse por este imóvel prosseguiu o senhor Presidente, é para nele criar um Espaço Memória dos barqueiros e da barca que serviu as populações durante mais de quarenta anos na travessia da barragem.-----

De igual modo, adiantou, serão criadas condições de apoio à zona de lazer na denominada “praia da barca”.-----

A propósito deste assunto o senhor Vereador, Paulo Sousa, quis saber porque é que se foi para um “contrato de comodato”, tendo referido que o “comodato é um empréstimo” e no fim do período as “beneficiações ficam lá”.-----

O senhor Presidente respondeu, esclarecendo, que “a EDP não vende” muito embora essa hipótese tenha sido equacionada. Disse ainda que este contrato é para o período de dez anos porque a EDP Imobiliária não tem autonomia para fazer por mais tempo.-----

A figura de usucapião disse o senhor Presidente, foi intentada por alguém, mas não conseguiu.-----

O senhor Vereador Paulo Sousa esclareceu que “não contesta” o contrato, muito embora o considere “limitador”, tendo feito o paralelismo com o do Centro Interpretativo da Serra Amarela. Mesmo assim alvitrou se a figura de “expropriação” não poderia ter sido utilizada.-----

O senhor Vereador, Luís Teixeira, tomou então a palavra para informar que a “Casa da Barca “esteve nas contrapartidas, aquando das negociações com a EDP, mas que isso não foi possível e que provavelmente também só seria por dez anos”-----

Aquando do Plano de Ordenamento da Barragem da Caniçada “foi pena que nessa altura não se conseguisse” reforçou.-----

O senhor Presidente fez depois o enquadramento desta casa numa intervenção mais ampla e que tem a ver com a beneficiação da estrada/caminho da Cachoeira com

estacionamentos alternativos à praia do Alqueirão, em Vilar da Veiga, tendo concluído que o projeto para a requalificação deste imóvel, avançará rapidamente.-----

Sendo dez horas e quarenta e cinco minutos e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----